

FORMAÇÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

David Justino

Professor Associado

Jorge Pedreira

Professor Auxiliar



CURSO DO 1º CICLO EM SOCIOLOGIA

Ano Lectivo de 2014-2015

OBJECTIVOS E REQUISITOS DA DISCIPLINA

A disciplina Formação da Sociedade Portuguesa Contemporânea do Curso de Licenciatura em Sociologia tem como **objectivos gerais** desenvolver no aluno:

- a) O conhecimento e compreensão de um conjunto de estruturas que caracterizam a sociedade portuguesa tal como ela se configura na actualidade, bem como dos processos históricos, económicos e sociais que conduziram a essa estruturação.
- b) A capacidade de problematizar e analisar estruturalmente a sociedade portuguesa contemporânea, a partir dos estudos e materiais empíricos disponíveis.
- c) A capacidade de relacionar os problemas da sociedade portuguesa contemporânea com as dinâmicas económicas e sociais de longa duração.
- d) A capacidade de relacionar as escalas macro e micro dos problemas.
- e) A capacidade de exposição e comunicação significativa e rigorosa dos resultados da análise e da problematização elaboradas.

Consideram-se requisitos para um bom desempenho na disciplina:

1. Ao nível dos conhecimentos:

- 1.1. O domínio dos grandes referenciais cronológicos da história contemporânea portuguesa, especialmente o período compreendido entre 1810 e o presente.
- 1.2. O conhecimento e proficiência na utilização dos principais conceitos e indicadores da análise demográfica, os principais agregados da contabilidade nacional e as noções fundamentais da análise sociológica.
- 1.3. Domínio das regras elementares do método científico, especialmente no domínio das ciências sociais e da sociologia.
- 1.4. Domínio das técnicas de análise estatística, especialmente da análise univariada e bivariada.
- 1.5. Domínio das tecnologias da informação, em particular dos motores de busca na internet e dos instrumentos de cálculo, gestão de base de dados e representação gráfica.

2. Ao nível das competências:

- 2.1. Capacidade de formular os problemas e de os situar relativamente aos contributos teóricos e metodológicos fundamentais.
- 2.2. Capacidade de identificar e aceder à informação em função dos problemas formulados.

- 2.3. Capacidade de seleccionar e sistematizar em *corpus* coerentes a informação (bibliográfica, estatística, testemunhal, etc.) recolhida nas várias fontes e suportes.
- 2.4. Capacidade de analisar e mobilizar criticamente o adquirido teórico e metodológico relativo às temáticas em questão.
- 2.5. Capacidade de aceder a bancos de dados de informação estatística e bibliográfica e seleccionar de forma sistemática os materiais indispensáveis à análise que se pretende desenvolver.
- 2.6. Capacidade de leitura, análise e interpretação crítica e rigorosa das fontes recolhidas e tratadas.
- 2.7. Capacidade de síntese, exposição e defesa dos resultados obtidos.

PROGRAMA

0. Apresentação, linhas orientadoras e problemas fundamentais.

1. População, povoamento e território

- 1.1. Tendências gerais na evolução da população portuguesa.
- 1.2. Principais indicadores demográficos.
- 1.3. A transição demográfica.
- 1.3. As disparidades regionais do crescimento demográfico (1837-2005)
- 1.4. Os movimentos migratórios. Migrações internas, emigração e imigração.
- 1.5. Aldeias, vilas, cidades, áreas metropolitanas e sistemas urbanos.
- 1.7. As divisões do território, as regiões e o espaço nacional

2. Economia, emprego e desenvolvimento

- 2.1. Crescimento, atraso e integração da economia.
- 2.2. Progresso, fomento e desenvolvimento: ideias e modelos de estruturação económica.
- 2.3. Persistências e transformações estruturais da economia.
- 2.4. Atividade socioeconómica, emprego e capital humano

3. Estruturas sociais: grupos e dinâmicas

- 3.1 A composição social da população portuguesa
- 3.2. A lenta e tardia agonia do mundo rural: campesinato autónomo e assalariados agrícolas.
- 3.3. Comunidades e culturas operárias nas periferias industrializadas
- 3.4. Velhas e novas classes médias urbanas

3.5. As elites dirigentes

3.6. Mobilidade e reconfigurações sociais.

3.7. Estruturas familiares e valores sociais

3.8.. Dualismos e desigualdades sociais. Pobreza e exclusão social.

4. Estado, configurações e modos de regulação sociopolítica.

4.1. A construção do estado: a difícil regulação das relações centro-periferia.

4.2. Do Estado confinado ao Estado autoritário: origens sociais da regulação autoritária.

4.3. Da crise do Estado autoritário à estruturação do regime democrático e do Estado Social.

5. Repensar a sociedade portuguesa. Modernidades imperfeitas ou confinadas e dualismos .

AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho dos alunos deve centrar-se na forma como os objectivos da disciplina são concretizados. Nesta perspectiva, é importante a diversificação dos instrumentos de avaliação, em função das capacidades que se pretende avaliar e dos objectivos pedagógicos e científicos a prosseguir, bem como da aplicação do princípio da progressividade dos níveis de exigência, de forma a não eliminar aqueles que não preenchem adequadamente os requisitos para a frequência da disciplina.

No primeiro aspecto, a diversificação dos instrumentos de avaliação é uma estratégia no sentido de considerar as diferentes capacidades que se pretendem desenvolver no aluno. Neste sentido propomos a existência dos seguintes instrumentos de avaliação:

1. **Dois trabalhos** de análise de dados estatísticos sobre a realidade social portuguesa a desenvolver em grupo. Pretende-se promover e avaliar a capacidade de formular problemas sociológicos a partir de variáveis sociodemográficas, de debater os instrumentos e metodologias adequadas e integrar as interpretações com os quadros teóricos enunciados e descritos nas aulas expositivas. Os temas e recursos serão fornecidos pelos docentes.
2. Uma **prova de frequência** no final do período lectivo sobre toda a matéria leccionada.
3. Apreciação dos **níveis de frequência e participação** do aluno no processo de aprendizagem em sala de aula.

As classificações serão expressas na escala de 0 a 20 valores e a classificação final obtém-se da média ponderada das classificações obtidas em cada instrumento de avaliação de acordo com os seguintes pesos percentuais:

Instrumentos de Avaliação	Ponderação
Trabalho em Grupo 1	15
Trabalho em Grupo 2	15
Prova de frequência	60
Níveis de frequência e participação	10

Bibliografia e instrumentos de trabalho

1. Bancos de dados em linha

A informação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística continua a ser de recurso obrigatório:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main

Também a PORDATA disponibiliza informação actualizada e seriada sobre os diferentes domínios desenvolvidos na disciplina:

<http://www.pordata.pt>

Em temáticas mais setorializadas, consideramos como mais relevantes os seguintes fundos:

Banco de Portugal

[http://www.bportugal.pt/EstatisticasWEB/\(5g4qbpfyx5rdznfd0abdbq55\)/Default.aspx](http://www.bportugal.pt/EstatisticasWEB/(5g4qbpfyx5rdznfd0abdbq55)/Default.aspx)

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

<http://www.dgeep.mtss.gov.pt/index.php>

Instituto de Emprego e Formação Profissional

<http://www.iefp.pt/estatisticas/Paginas/Home.aspx>

Ministério da Educação

<http://www.min-edu.pt/outerFrame.jsp?link=http%3A//www.gepe.min-edu.pt/>

Bases de dados internacionais, especialmente com informação estatística

Eurostat

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/eurostat/home>

Eurofound

<http://www.eurofound.europa.eu/areas/index.htm>

OCDE

http://www.oecd.org/statsportal/0,3352,en_2825_293564_1_1_1_1_1,00.html

Nações Unidas

<http://unstats.un.org/unsd/default.htm>

Banco Mundial

<http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/DATASTATISTICS/0,,menuPK:232599~pagePK:64133170~piPK:64133498~theSitePK:239419,00.html>

2. Bancos de dados em formato digital ou impressos

O trabalho desenvolvido por António Barreto no Instituto de Ciências Sociais continua a ser de uma grande utilidade:

[BARRETO, 1997] António Barreto (Org.), *A Situação Social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, ICS, 3ª Edição, 1997.

[BARRETO, 2000] António Barreto (Org.), *A Situação Social em Portugal, 1960-1999*, Vol. II, Lisboa, ICS, 2000.

A completar esta informação considere-se a edição anual do Instituto Nacional de Estatística, *País em Números 1991-2007*, aplicação informática que disponibiliza informação estatística pelos diferentes níveis de NUT's para as mais diversas variáveis socio-económicas.

Através do INE poderemos ainda aceder ao trabalho desenvolvido e coordenado por [Valério, 2001] Nuno Valério (Coord.), *Estatísticas Históricas Portuguesas*, 2 volumes, Lisboa, INE, 2001, bem como a síntese *Portugal Social 1991-2001*, Lisboa, 2003.

Uma outra aplicação informática foi desenvolvida e anualmente actualizada pela MARKTESTE, *Sales Index*, que reúne informação estatística mais extensa que a apresentada pelo INE, para além de indicadores e de programas de tratamento estatístico e cartográfico da informação.

Uma outra compilação de informação digitalizada e impressa centrada nas variáveis macroeconómicas foi publicada por [NEVES, 1994] João Luís César das Neves, *The Portuguese Economy: a Picture in Figures*. Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, 1994.

3. Obras gerais e instrumentos de apoio à pesquisa

A evolução da sociedade portuguesa nas três últimas décadas tem sido tratada de forma pouco sistemática, mas nem por isso menos prolixa. Têm ganho relevo as obras colectivas sobre o Portugal contemporâneo ainda que escasseiem sínteses problemáticas que respondam ao quadro problemático que definimos como orientador desta disciplina.

Neste contexto seleccionámos um conjunto de obras que cobrem alguns dos subtemas e abrem-nos perspectivas de reflexão em torno de visões globais da sociedade portuguesa.

[ALMEIDA, 1986] João Ferreira de Almeida, *Classes sociais nos campos. Camponeses parciais numa região do Noroeste*. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 1986.

[AMARAL, 2009] Luciano Amaral, "Convergência e crescimento económico em Portugal no pós-guerra", in *Análise Social*, Vol. XXXIII (4.º), 1998 (n.º 148), pp. 741-776.

[BAGANHA, 2001] Maria Ioannis Baganha e José Carlos Marques, *Imigração e Política. O Caso Português*. Lisboa, Fundação Luso-Americana, 2001.

[BANDEIRA, 1996] Mário Leston Bandeira, *Demografia e Modernidade. Família e Transição Demográfica em Portugal*. Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1996.

[BAPTISTA, 1994] Luís Vicente Baptista, "Dominação demográfica no contexto do século XX português: Lisboa, a capital", *Sociologia - Problemas e Práticas*, nº15, 1994, pp. 53-77.

[BAPTISTA, RODRIGUES, 1996], Luís Baptista e Teresa Rodrigues, "Population and Urban Density: Lisbon in the 19th and 20th centuries", in *Urban Dominance and Labour Market Differentiation of an European Capital City. Lisbon, 1890-1990*. London, Kluwer Academic Publishers, pp. 75-122.

[BARRETO, 1997] António Barreto, *A Situação Social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, ICS, 3ª Edição de Abril de 1997, pp. 57-58.

- [CABRAL, 1976] Manuel Villaverde Cabral, *O Desenvolvimento do Capitalismo em Portugal no Século XIX*. Porto: A Regra do Jogo, 1976.
- [CABRAL, 1997] Manuel Villaverde Cabral, *Cidadania política e equidade social em Portugal*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- [CARDOSO, 2006] José Luís Cardoso(Org.), *Portugal como Problema. A Economia como Solução 1821-1974. Da Revolução Liberal à Revolução Democrática*. Lisboa, Público, 2006.
- [CARRILHO, 1985] Maria Carrilho, *Forças armadas e mudança política em Portugal no século XX: Para uma explicação sociológica do papel dos militares*, Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1985.
- [DELGADO, GODINHO, 2007] Ana Paula Delgado, Isabel Maria Godinho, "Growth and Change in the Portuguese Urban System: 1890-2001", FEUP www.ecomod.org/files/papers/149.doc
- [DIOGO, 2007], Fernando Diogo, *Pobreza, Trabalho, Identidade*, Lisboa, Celta Editora, 2007.
- [FERNANDES, 2008] Ana Alexandre Fernandes, *Questões Demográficas. Demografia e Sociologia da População*. Lisboa, Edições Colibri, 2008.
- [FERRÃO, 2000] João Ferrão, "Relações entre Mundo Rural e Mundo Urbano. Evolução histórica, situação actual e pistas para o futuro", in *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 33 de Setembro de 2000.
<http://sociologiapp.iscte.pt/pdfs/7/87.pdf>
- [GODINHO, 1975] Vitorino Magalhães Godinho, *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, 2ª edição, Lisboa, Arcádia, 1975.
- [JUSTINO, 1989] David Justino. *A Formação do Espaço Económico Nacional: Portugal, 1810-1913*. Lisboa, Vega, 1989.
- [LAINS, 1995] Pedro Lains, *A Economia Portuguesa no Século XIX. Crescimento Económico e Comércio Externo 1851-1913*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 1995.
- [LOPES, 2004] José Silva Lopes, *A Economia Portuguesa no Século XX*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2004.
- [MATA, VALÉRIO, 1994] Eugénia Mata, e Nuno Valério, *História Económica de Portugal – uma perspectiva global*, Lisboa, Editorial Presença, 1994.
- [NUNES, 1991] Ana Bela Nunes, "A evolução da estrutura, por sexos, da população activa em Portugal – um indicador do crescimento económico (1890-1981)", in *Análise Social*, Vol. XXVI (3.ª-4.ª), 1991 (n.º 112-113), pp. 707-722.
- [PEIXOTO, 1987] João Peixoto, "O Crescimento da População Urbana e a Industrialização em Portugal", in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 22, Abril de 1987.
- [PEREIRINHA, CAROLO, 2009] José A. Pereirinha e Daniel F. Carolo, "A construção do Estado-Providência em Portugal: Evolução da despesa social de 1935 a 2003", Working Paper nº 36, Lisboa, Gabinete de História Económica e Social, 2009.
<http://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/916/3/WP36.pdf>
- [PINTO, 2005] António Costa Pinto (Coord.), *Portugal Contemporâneo*. Lisboa: Dom Quixote, 2005.
- [REIS, 1993] Jaime Reis, *O Atraso Português em Perspectiva Histórica*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1993.

[RIBEIRO, 1986] Orlando Ribeiro, *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*. 4ª ed. Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1986.

[SANTOS, 1993] Boaventura Sousa Santos (Org.), *Portugal: um retrato Singular*, Porto, Edições Afrontamento, 1993.

[SILVA, 1998] Manuel Carlos Silva, *Resistir e adaptar-se. Constrangimentos e estratégias camponesas no noroeste de Portugal*. Porto, Edições Afrontamento, 1998.

[VIEGAS, COSTA, 1998] José Manuel Leite Viegas e António Firmino da Costa, *Portugal, que modernidade*, Oeiras, Celta, 1998.

[VIEGAS, CARREIRAS, MALAMUD, 2009] Viegas, José Manuel Leite, and Helena Carreiras and Andrés Malamud. *Portugal in the European Context*. Lisbon: CIES, ISCTE and Celta Editora, 2009.